



# EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



## A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA: implicações do ensino remoto

**Gabrieli S. N. de PAULA<sup>1</sup>; Sofia B. SOUZA<sup>2</sup>; Sara C. M. SALGADO<sup>3</sup>; Douglas Y. de FARIA<sup>4</sup>**

### RESUMO

A pandemia da COVID-19 que afetou o Brasil desde março de 2020 forçou a implementação de algumas medidas de prevenção de contágio por parte dos órgãos governamentais. Entre essas medidas, o distanciamento social foi a de maior impacto, exigindo uma nova modalidade de ensino e uma nova postura da comunidade escolar, fazendo com que a educação migrasse para plataformas online. Professores, alunos e órgãos educacionais do país se reinventaram para enfrentar os desafios do ensino remoto e o programa da Residência Pedagógica, contribuiu nesse processo de adequação. Por meio de uma análise qualitativa, este relato aborda a experiência das residentes durante a atuação na pandemia e como essa situação impactou negativamente na educação, na motivação e no interesse dos alunos.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto; Pandemia; Residência Pedagógica.

### 1. INTRODUÇÃO

O ano de 2020 exigiu da educação, assim como de todos os setores do país, uma capacidade de adaptação a uma situação adversa. Devido à pandemia provocada pela Covid-19 que atinge o Brasil desde de março de 2020, fez-se necessária a adoção de medidas de isolamento social para reduzir a propagação do vírus, evitando assim, um colapso no sistema de saúde. Desta forma, as medidas protetivas atingiram diretamente o âmbito escolar, sendo necessária a suspensão das aulas presenciais e a adaptação das aulas para o ensino remoto, o qual tem sido realizado integralmente por meio de plataformas virtuais.

Com o avanço da COVID-19 pelo país, o Ministério da Educação publicou no Diário Oficial da União uma portaria que “dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19”. (BRASIL, 2020, p.1). Essa portaria regulamenta que o ensino superior federal possa trabalhar em formato remoto enquanto durar a pandemia, e, desta forma, todas as atividades acadêmicas têm respaldo para acontecer de maneira remota, como ocorreu com a Residência Pedagógica.

Dessa forma, o programa de Residência Pedagógica exigiu, tal como todo o sistema educacional, uma adaptação por parte de todos os membros envolvidos e, conseqüentemente, todas

---

<sup>1</sup>Residente, Licenciatura em Matemática, IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre. E-mail: [gabrielisneydepaula@gmail.com](mailto:gabrielisneydepaula@gmail.com)

<sup>2</sup>Residente, Licenciatura em Matemática, IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre. E-mail: [sofiasouza76@hotmail.com](mailto:sofiasouza76@hotmail.com)

<sup>3</sup>Residente, Licenciatura em Matemática, IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre. E-mail: [sarinhaams@outlook.com](mailto:sarinhaams@outlook.com)

<sup>4</sup>Docente Preceptor, Escola Estadual Presidente Arthur da Costa e Silva. E-mail: [douglasdefaria.matematica@gmail.com](mailto:douglasdefaria.matematica@gmail.com)

as atividades foram realizadas de forma remota, proporcionando um adicional de experiência aos alunos neste momento de difícil adaptação.

O programa de Residência Pedagógica mencionado acima é ofertado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e possui como objetivo o aperfeiçoamento da formação prática de discentes dos cursos de licenciatura, proporcionando a imersão do licenciando no ensino básico, com o intuito de adquirir habilidades e competências para realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica. O programa contempla, além da observação das aulas e da intervenção pedagógica, a regência de sala de aula, uma oportunidade importante na trajetória acadêmica do licenciando.

A realização do programa deu-se em uma escola do sistema estadual situada em Minas Gerais, mais precisamente, no município de Pouso Alegre. As residentes atuaram com a disciplina de Matemática e, exclusivamente, nas turmas de 3º ano do Ensino Médio. As atividades realizadas foram acompanhadas por um professor preceptor da escola e uma professora orientadora do IFSULDEMINAS.

Os objetivos deste relato se resumem em evidenciar a situação da educação da escola campo durante o ensino remoto e a contribuição das residentes na busca de alternativas que tornem o ensino remoto significativo para que os alunos se interessem mesmo fora do ambiente escolar.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Durante a elaboração do plano de atividades para os alunos do 3º ano do Ensino Médio, o objetivo das residentes era desenvolver atividades que pudessem auxiliá-los durante o bimestre e também trabalhar com questões do ENEM para que estes pudessem se preparar para os vestibulares.

Assim, foram realizadas algumas atividades formativas e didático-pedagógicas pelas residentes com o auxílio do professor supervisor com o intuito de orientar os alunos durante as atividades remotas. Essas atividades foram: a elaboração de planos de aulas, criações de material didático com recursos digitais, visando introduzir conteúdo e apresentar a resolução de alguns exercícios dos Planos de Estudos Tutorados (PETs), observação da aula do preceptor e a elaboração de mapas mentais com foco no desenvolvimento das questões do ENEM.

Os PETs acima mencionados, são apostilas de conteúdos e atividades distribuídas pelo governo do estado mineiro para as escolas estaduais em formato digital, as quais podem também ser impressas e enviadas para os alunos que não tem acesso a internet. As apostilas são mensais e os conteúdos são separados por semana. Para realização destas atividades fizeram-se necessárias algumas ferramentas, como o Powerpoint para gravações de aulas de conteúdos, o celular para gravações de resolução de algumas questões e o LucidChart ([www.lucidchart.com](http://www.lucidchart.com)), uma plataforma online gratuita que permite a elaboração de desenhos, conteúdos de revisão e diagramas, para a elaboração de mapas mentais das questões do ENEM.

Nas atividades realizadas com a regência escolar propomos plantões durante a semana

através de um grupo em um aplicativo de mensagens instantâneas e também desenvolvemos lives com o objetivo de discutir com os alunos algumas questões do ENEM, suas diferentes formas de resolução e também algumas dicas para resolver questões de Matemática.

A ferramenta utilizada para o desenvolvimento das lives foi o StreamYard (<https://streamyard.com/>) um estúdio virtual gratuito que permite aos usuários a realização de lives com várias pessoas ao mesmo tempo, além de transmitir automaticamente pelo Youtube e pelo Facebook. Optamos por utilizar esta plataforma pelo fácil acesso e também por estar conectado ao Youtube, onde era transmitido pelo canal do Laboratório de Matemática (<https://www.youtube.com/channel/UC1amTW3Z2NzKgJoLdmaiQzg>) do IFSULDEMINAS, Câmpus Pouso Alegre e também poderiam ficar salvas para que os alunos pudessem assistir posteriormente.

Pensamos e buscamos estabelecer horários que correspondessem com a necessidade e disponibilidade dos alunos para que houvesse um maior interesse, mas durante todas as horas de regência síncrona realizadas, não houve procura. A falta de demanda e a ausência de retorno dos alunos podem ser superadas, de acordo com Freitas e Trotta (2020, p.90), por meio de uma maior participação e colaboração dos pais, uma vez que esse interesse “faz com que os alunos se sintam mais seguros e responsáveis, apresentando como resposta um bom desempenho escolar”.

Contudo, essa participação e colaboração dos pais nem sempre ocorre, o que faz com que os alunos tenham dificuldades em se programar e criar um cronograma de estudos para o ensino remoto.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Entre as maiores percepções propiciadas pelo ensino remoto, sem sombra de dúvidas, estão: a importância do papel da família na educação e a importância de um ambiente próprio para estudos que tenha o suporte necessário, tal como as escolas. Isso reflete diretamente na motivação e na participação dos alunos durante a aula, que caiu muito durante a pandemia. As distrações também são maiores fora do ambiente escolar, o que acaba tirando a concentração e o interesse dos alunos.

Para Xavier (2020), a participação dos discentes durante as aulas é muito baixa, uma vez que eles ficam envergonhados e desmotivados pela nova modalidade de ensino. Isso reflete diretamente na opinião dos professores, que avaliam o ensino remoto negativamente e acreditam que o ensino não é significativo da maneira que vem ocorrendo.

Mesmo com o empenho e a busca das residentes de fazer atividades diferentes, aliando as diversas plataformas disponíveis, pouco retorno obtivemos dos alunos. Isso evidencia ainda mais a importância do ambiente escolar e do ensino presencial.

O ensino remoto foi criado como uma maneira de amparar a educação no momento atípico vivenciado e é importante que os alunos não fiquem sem suporte educacional nesse momento, especialmente, considerando que o ensino presencial não é uma realidade viável durante a pandemia. Contudo, pudemos perceber que o interesse e a motivação dos alunos reduziram muito durante essa

modalidade de ensino.

## **5. CONCLUSÕES**

A realização do programa de maneira remota propiciou uma maior adequação ao momento de pandemia que a educação está vivenciando, em especial, considerando a dificuldade de adaptação que muitos professores estão enfrentando. Por meio das atividades desenvolvidas durante o período de realização da Residência Pedagógica, como os planos de ensino, as videoaulas, LIVES, os mapas mentais e os plantões, foi possível vivenciar a realidade do ensino remoto de maneira prática e iniciar essa adaptação ainda antes do início da prática docente.

Infelizmente, a pandemia e o ensino remoto são realidades atuais e sem previsão concreta de retorno até que a situação se normalize ao redor do mundo. Contudo, os programas de Residência Pedagógica e Iniciação à Docência podem ser grandes aliados à adaptação dos futuros docentes e à construção de um ensino mais significativo, ainda que a distância. Apesar da desmotivação e do desinteresse, a busca por diferentes metodologias de ensino pode contribuir para a aprendizagem das residentes durante esse momento tão atípico vivenciado.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro e ao IFSULDEMINAS pela oportunidade de atuação na Residência Pedagógica.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Educação. **PORTARIA Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020.**

FREITAS, S. O.; TROTTA, L. M. **Acessibilidade Tecnológica para os Alunos da Rede Privada e Pública Durante a Pandemia.** 2020.

XAVIER, M. C. S. **Ensino remoto no distanciamento social: percepções e experiências docentes no período da pandemia do covid-19.** 2020.